Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #90067)

### Ficha da Acção

Designação Geologia do Vale do Minho

Região de Educação Área de Formação A ☑ B ☐ C ☐ D ☐ Classificação Formação Contínua Modalidade Curso de Formação

Duração
N° Total de horas 25 N° de Créditos 1

### Cód. Área BZZ Descrição NOVOS FORMULÁRIOS

**Cód. Dest.** 30 **Descrição** Professores do Grupo 230 do 2º Ciclo do Ensino Básico e dos Grupos 420, 510 e 520 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

**Dest. 50%** 30 **Descrição** Professores do Grupo 230 do 2º Ciclo do Ensino Básico e dos Grupos 420, 510 e 520 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Reg. de acreditação (ant.)

#### **Formadores**

Formadores com certificado de registo	
<b>B.I.</b> 9440634 <b>Nome</b> Helena Maria Alves Esteves	Reg. Acr. CCPFC/RFO-30642/12
Componentes do programa Nº de horas 25	

### Formadores sem certificado de registo

### Anexo A

### A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

# Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A concretização desta ação de formação justifica-se com base nos seguintes pressupostos:

- Necessidade de otimizar o conhecimento científico geral dos docentes, incluindo dos aspetos da geologia regional do Vale do Minho. Assim, dotar os docentes de ferramentas diversificadas para a formação de cidadãos cientificamente alfabetizados nas várias áreas, contribuindo para a transversalidade do conhecimento científico e o desenvolvimento da capacidade de mobilização destes saberes para solucionar dilemas do quotidiano.
- O conhecimento da história da geologia regional e dos aspetos da geodiversidade do Vale do Minho é, no geral, insuficiente. O CFVM abrange escolas da área geográfica referente à margem esquerda (portuguesa) do Rio Minho, fazendo todo o sentido a sua exploração.
- Os professores são importantes arquitetos de mentalidades, podendo contribuir para a instituição de valores de cidadania nos jovens, nomeadamente no que diz respeito à valorização e proteção da geodiversidade local. Para que tal aconteça é indispensável o seu conhecimento por parte dos docentes.
- Valorização do património natural regional e sua história, bem como consciencialização acerca das respetivas potencialidades didáticas, no sentido da dinamização de atividades letivas e não letivas (de baixo custo) diversificadas e contextualizadas nos programas das disciplinas das áreas de Geografia, Física e Química e Biologia e Geologia.
- Atualização dos docentes em termos de modelos de realização de Trabalho de Campo, bem como da respetiva planificação e implementação, uma vez que, no geral, o Trabalho de Campo é, ainda, usado de forma insuficiente nas aulas, apesar das suas grandes potencialidades.

### Objectivos a atingir

Os objetivos desta ação de formação apresentam dupla natureza, científica e educacional, pretendendo-se que os docentes concretizem o seguinte:

- rever conhecimentos científicos e aplicá-los em situações reais de ensino de forma interdisciplinar;
- aprofundar os conhecimentos sobre as características geológicas do Vale do Minho (margem portuguesa);
- reconhecer a geodinâmica do Rio Minho, relacionando as características geológicas com a dinâmica fluvial;
- valorizar as potencialidades didáticas dos recursos geológicos do Vale do Minho para o ensino e a motivação dos alunos do 3º ciclo e secundário;
- identificar, no campo, aspetos da geodiversidade local contextualizando-os nos programas das respetivas disciplinas;
- exercitar a planificação e implementação de Trabalho de Campo segundo o modelo de Orion;
- treinar competências de construção de materiais didáticos e aplicação de estratégias para o ensino da

## Geografia, da Físico-Química e da Biologia-Geologia no campo. Conteúdos da acção 2.1. Escala do Tempo Geológico 2.2. Materiais constituintes da Terra 2.2.1.Minerais: propriedades físicas e químicas 2.2.2.Tipos de rochas: magmáticas, metamórficas e sedimentares 2.3. Ciclo das rochas 3.1.1.Bacia e rede hidrográfica do Rio Minho 3.1.2.Ocupação de solos 3.1.3.Pesqueiras 3.2.1.Caudal e geometria do canal Perfil transversal do leito Morfologia dos meandros Dinâmica fluvial das curvaturas 3.2.2.Processos fluviais Erosão e encaixe do rio Transporte de sedimentos 3.3.1.Aquíferos 3.3.2.Águas gasocarbónicas, sulfúreas e termais 3.4.1.Características geomorfológicas Cartas: hipsométrica, de declives e de orientação de encostas. Figuras de erosão 3.4.2. Características estruturais Famílias de descontinuidades Mapa de falhas prováveis 3.6.2.Rocha quartzo-feldspática: características mineralógicas e texturais 3.6.3. Aspetos comparativos das litologias 3.6.4. Conglomerados de Cortes 4.1. Alguns modelos de Trabalho de Campo 4.2. Modelo de Orion: planificação 4.2.1. Pré-saída de campo: redução do novelty space 4.2.2.Saída de campo 4.2.3.Pós-saída de campo 4.3. Efeitos do Trabalho de Campo no Ensino 5.1.Campo conceptual

- 5.1.1.Bacia/rede hidrográfica e perfil transversal
- 5.1.2.Transporte e deposição de sedimentos
- 5.1.3. Aquíferos águas termais

- 5.1.4.Rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas: génese e características
- 5.1. Saída de Campo 1: Messegães, Valinha, Rio Mouro e Barbeita
- 5.2. Saída de Campo 2: Caldas de Monção e Conglomerados de Cortes
- Teste de conhecimentos

### Metodologias de realização da acção

A metodologia das aulas a ministrar será:

- teórica e teórico/prática para os conteúdos assinalados nos pontos 1, 2,3, 4 e 6, realizando-se aulas expositivas participadas, exploração de apresentações em powerpoint, leitura e análise de mapas de temáticas variadas, uso de bússolas, identificação de rochas e minerais e resolução de exercícios
- prática para o ponto 4, com aulas de campo em 6 paragens da margem do Rio Minho.

# Regime de avaliação dos formandos

A avaliação da atividade desenvolvida neste curso por cada formando é realizada de modo continuado pelos formadores e tem como referência os objetivos e finalidades do curso. São tomados em consideração os

- seguintes aspetos: - Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presencias - Trabalhos práticos e teste de conhecimentos de acordo com os critérios

previamente estabelecidos, classificados nas escola de 1 a 10 (tal como definido na carta circular 3/2007 e

- . 1/2008), com a menção qualitativa de:
- 1 a 4,9 valores Insuficiente 5 a 6,4 valores Regular
- 6,5 a 7,9 valores Bom
- 8 a 8,9 valores Muito Bom

# Processo

Data de recepção 05-01-2015 Nº processo 86952 Registo de acreditação CCPFC/ACC-81347/15

Data do despacho 26-01-2015 Nº oficio 847 Data de validade 26-01-2018

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado